

Ciclo "Mulheres Pintoras no Mundo Ibero-Americano" 2021- 2022

Organização Teresa Lousa / Linha História das Mulheres e do Género
Grupo de Investigação- Cultura, História e Pensamento
Ibéricos e Ibero-americanos **CHAM/ MNAC**

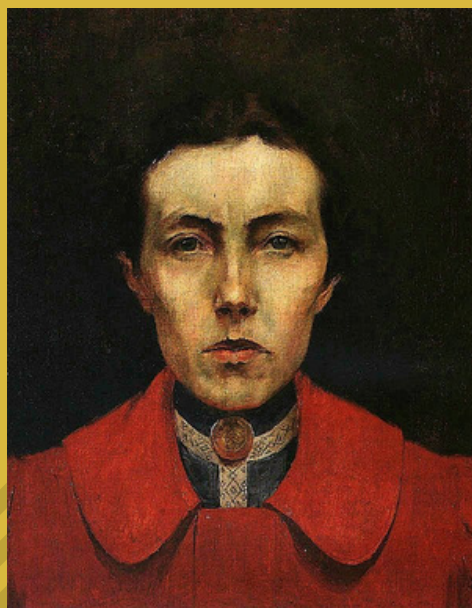
MNAC

03 de Março às 17h (quinta-feira)

"Aurélia de Souza, 1866- 1922"

Raquel Henriques da Silva (FCSH)

É Doutora em História da Arte pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa, onde leciona. Entre muitas atividades dignas de destaque, foi diretora do Museu do MNAC (1993-1997), em 2006 foi feita Comendadora da Ordem do Infante D. Henrique. Recebeu, em 2012, o prestigiado Prémio *Femina*. Foi recentemente diretora do Museu do Neo-Realismo. Publicou muito no âmbito das artes e da museologia, dando neste ciclo destaque à sua publicação: Aurélia de Souza (Lisboa: Inapa, 1992).



AURÉLIA de SOUSA (Chile, 1866 - Porto,1922)

Pintora e fotógrafa portuense, nascida no Chile, no dia de Santo António, do qual se trajou para um famoso autorretrato. Aurélia de Sousa estudou artes na Academia de Belas-Artes do Porto, contudo, não satisfeita partiu para Paris e estudou na Academia de Julian, onde as mulheres só teriam começado a ser admitidas dois anos antes. Na Pintura ficou famosa sobretudo pelos seus auto retratos, mas também pelas suas cenas de interiores, onde a figura feminina dominava numa atmosfera melancólica.